

FRUGIVORIA POR AVES EM ÁREA VERDE DE COLINA, SP

Vagner Meira Cotrim, Marina Telles Marques da Silva. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus Barretos, vagner_cotrim@hotmail.com

Palavras Chave: *ecologia urbana, interações ecológicas, relações ecológicas*

Introdução

A frugivoria é um tipo de interação que se estabelece entre animais e vegetais que produzem frutos. Os primeiros se alimentam e ingerem água, enquanto as plantas, por meio das sementes eventualmente dispersas pela fauna, conseguem perdurar suas populações (VAN DER PIJL, 1972).

Objetivos

Nossos objetivos consistiram em: identificar e quantificar os vegetais lenhosos que produzem frutos carnosos, acompanhar a frutificação dessas espécies e identificar a avifauna do PDP e registrar os eventos de frugivoria por aves.

Material e Métodos

Realizamos ao menos quatro visitas mensais ao Parque Débora Paro, em Colina, SP, em trilhas pré-definidas. Uma dessas visitas foi direcionada ao acompanhamento da frutificação vegetal e três delas aos registros de frugivoria com aves. Realizamos o registro fotográfico dos vegetais em período de frutificação, assim como o registro fotográfico das aves visitantes dos vegetais frutíferos. A avifauna e a vegetação frutífera total do PDP foram inventariadas por meio de registro visual e da consulta a especialistas. Para os registros, utilizamos câmera fotográfica (Canon EOS 50D). Coletamos os dados entre janeiro e agosto de 2018 em diferentes períodos do dia

Resultados e Discussão

Amostramos 558 árvores distribuídas em 72 espécies, 17 delas da família Fabaceae. O parque possui representantes de todos os biomas brasileiros, à exceção dos Pampas. São ao todo 21 espécies exóticas e 51 nativas.

Vinte e sete espécies (37,5%) produziram frutos carnosos durante o estudo e 20 (27,7%) foram visitadas por aves. Destas, 11 eram nativas (55%) e nove exóticas (45%).

Os meses de janeiro a maio foram os com maior riqueza de espécies vegetais com frutos (10, 6, 5, 5 e 5, respectivamente). Em junho e julho esse número caiu de forma considerável (1 e 2, respectivamente). A diversidade de aves que consumiu frutos variou ao

longo do período de estudo. Em junho não tivemos registro de visita.

Em relação às aves do PDP, foram inventariadas 78 espécies. Um estudo na área realizado anteriormente (FRANCHIN, 2015) revelou a presença de 62 espécies de aves em novembro, mês de alta atividade desses animais (SICK, 1997).

Registramos 19 espécies (24,3%) que se alimentaram de frutos no PDP no período amostrado. *Brotogetis chiriri*, *Eupsittula aurea*, *Tangara sayaca* e *Pitangus sulphuratus* foram as visitantes mais generalistas. Com base na literatura (MOTTA-JUNIOR, 1990; SICK, 1997), classificamos a avifauna quanto aos hábitos alimentares e observamos que a maior parte (n = 8, 42,11%) tem dieta onívora. O segundo grupo mais representativo foi o dos frugívoros (n = 6; 31,58%), dado já esperado. Os hábitos alimentares menos comuns foram insetívoro (n = 4; 21,05%) e granívoro (n = 1; 5,26%). Aves dessas duas guildas tróficas utilizam frutos apenas ocasionalmente, provavelmente para suprir demandas por água e/ou carboidratos (MOTTA-JUNIOR, 1990; SICK, 1997).

Finalmente, observamos que poucas espécies de aves visitam muitas frutíferas e poucos vegetais são visitados por uma ampla variedade de espécies. A maior parte das visitas é ocasional.

Conclusões

Identificamos as espécies de aves que mais visitam as frutíferas, os vegetais mais visitados e o período de oferta de alimentos à avifauna. Assim, podemos avançar no manejo da área e discutir as relações da natureza com a comunidade.

Agradecimentos

A todos que comentam, compartilham e contribuem com material na página virtual “Amigos do Parque Débora Paro”, criado com a finalidade de se propor ações e conscientizar a população sobre a importância de conservá-lo, ferramenta importante, inclusive para divulgação deste trabalho de pesquisa em questão.

Bibliografia

FRANCHIN, A.G. 2015. Parque Deborah Paro - Colina. **Táxeus - Listas de espécies**. Disponível em

<<http://www.taxeus.com.br/lista/6933>> Acesso em: 28 out 2017.

MOTTA-JUNIOR, J.C. Estrutura trófica e composição das avifaunas de três habitats terrestres na região central do estado de São Paulo. **Ararajuba**, v. 1, p. 65-71, 1990.

SICK, H. Ornitologia brasileira, Nova Fronteira, 1997.

VAN DER PIJL, **Principles of dispersal in higher plants**. New York: Spring-Verlag. 162p., 1972.